



Declaração Política Sobre a Situação dos Refugiados e migrantes na Europa

Nos últimos meses, todos nós, cidadãos europeus, temos assistido, diariamente, ao êxodo dramático, às inúmeras tragédias de milhares de migrantes e refugiados. Homens, mulheres e crianças que na procura de fugirem dos seus países de origem, por motivos diversos, seja os conflitos armados e étnicos, à pobreza, em suma, a uma quase garantida morte!

Na presença diária deste drama os Deputados da CDU, com assento na Assembleia Municipal de Alcácer do Sal, realçam que as centenas de milhares de seres humanos e de famílias inteiras que arriscam a vida em luta pela sua sobrevivência carregam consigo histórias dramáticas de vida. O seu inalienável direito à vida e à dignidade é um princípio basilar consagrado na Carta das Nações Unidas.

Sublinham que esta dura realidade é uma triste demonstração do carácter desumano, explorador e agressivo do sistema dominante – o capitalismo!

José saramago citou: *“Da mesma forma que a religião não pode viver sem a morte, também o capitalismo não só vive da pobreza como a multiplica”*.

Os processos de desestabilização em vários pontos do globo e as guerras de agressão imperialistas, a política de domínio económico e de saque dos recursos naturais, são causas determinantes e impulsionadoras deste fenómeno!

Consideram os Deputados da CDU, presentes na Assembleia Municipal de Alcácer do Sal, que é um dever do governo português, por razões humanitárias e por obrigação constitucional, desencadear todas as medidas necessárias, para promover o devido acolhimento a refugiados e imigrantes numa expressão da solidariedade do Estado português para estes povos vítimas das agressões e políticas anteriormente referidas.

O modelo de intervenção encetado pela União Europeia para reagir a esta realidade, foi no nosso entender, deplorável, pois identificava este direito à sobrevivência de milhões de seres humanos, uma ameaça, abrindo campo ao racismo e xenofobia e às ações criminosas de grupos fascistas.

Deploram, ainda, esta visão de total discriminação na resposta a dar aos problemas humanitários colocados a pretexto da distinção entre refugiados e migrantes e condenam frontalmente as



visões e declarações, nomeadamente de alguns partidos políticos portugueses, que a pretexto do drama humanitário criado pelas políticas dos EUA, da NATO e da União Europeia apontam o caminho de novas aventuras militares no Médio Oriente e no continente africano.

Atentam que a resposta necessária a esta situação passa obrigatoriamente pelo respeito dos direitos humanos, incluindo sociais e laborais, e do direito dos povos ao desenvolvimento; assegurar o abandono de políticas de repressão e de militarização desta questão – que apenas aprofunda causas e alimenta as redes de imigração ilegais; incentivar e cooperar no desenvolvimento de políticas humanitárias sérias de apoio aos refugiados e de respeito pelos direitos dos migrantes e pelo combate às causas da imigração em massa - ou seja pelo fim das políticas de guerra e ingerência, pelo fim das políticas neocoloniais de exploração dos povos e países de África e do Médio Oriente, pelo respeito da soberania e independência dos Estados, pelo decidido combate à pobreza e por políticas de real solidariedade e cooperação para o desenvolvimento dos países economicamente menos desenvolvidos.

Por fim, os Deputados da CDU, expressam a sua solidariedade aos povos vítimas da ingerência e agressão externa e aos povos vítimas de exploração e de saque dos recursos naturais e de negação dos seus mais básicos direitos económicos e sociais - designadamente ao povo da Síria que está hoje a constituir o maior contingente de refugiados e recomendam à Câmara Municipal que, no quadro de um plano da responsabilidade do Estado central, se integre no esforço de integração destas vítimas, honrando as tradições de solidariedade e humanismo do povo do nosso concelho.

A resposta necessária para estes problemas para estes dramas, passa pelo respeito dos direitos humanos e dos povos ao desenvolvimento!

Alcácer do Sal, 11 Setembro de 2015

Os eleitos da CDU

Enviar a :

Sr. Presidente da República;

Sr. Primeiro-ministro;

Grupos Parlamentares com assento na A.R

Comunicação social local e regional.